

# TEO\_002 - REFERENCIAIS DOUTRINÁRIOS - IGREJA PRIMITIVA

Versão 001 - janeiro de 2012

### CONTEÚDO

INTRODUÇÃO

- 1. CREDO APOSTÓLICO
- 2. CREDO NICENO
- 3. CREDO ATANASIANO
- 4. DECLARAÇÃO DE CALCEDÔNIA

## INTRODUÇÃO

Os referenciais da igreja primitiva estabelecem doutrinas como a da Trindade e das duas naturezas de Cristo. Quem não crê nessas doutrinas não é considerado ortodoxo e, portanto, pairam sobre ele grandes dúvidas quanto ao seu cristianismo.

A antiguidade dos documentos faz com que eles contenham algumas doutrinas ainda pouco desenvolvidas ou sem total clareza de entendimento. Os comentários indicam estes pontos duvidosos e apontam para a doutrina bíblica correta.

Boa parte dessas doutrinas são reafirmadas em outros documentos históricos que também constituem referência para a IBRVN, mas a reprodução desses credos antigos aqui visa fortalecer o nosso vínculo com a igreja cristã histórica, desde seus primórdios.

#### 1. CREDO APOSTÓLICO

O credo apostólico é o mais conhecido dos credos. A tradição atribui-o aos doze apóstolos. Os estudiosos creem que ele se formou a partir da compilação de pequenas confissões batismais primitivas. A forma que possuímos hoje data do VI século. Este credo foi incluído na íntegra no Catecismo de Heidelberg e no Catecismo Maior de Westminster.

#### 1.1 Texto do Credo

Creio em Deus Pai, Todo-poderoso, Criador do Céu e da terra.

Creio em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; ressurgiu dos mortos ao terceiro dia; subiu ao Céu; está sentado à direita de Deus Pai Todo-poderoso, donde há de vir para julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Universal; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; na vida eterna. Amém.

Igreja Católica ou Universal nada tem a ver com denominações. A igreja romana toma para si o nome de católica, coisa que ela nunca foi. Católica significa universal, a soma de todos os santos de todos os lugares e épocas.

Fonte: Paulo Anglada, Sola Scriptura: A Doutrina Reformada das Escrituras (São Paulo: Os Puritanos, 1998), 178-79.

#### 2. CREDO NICENO

O credo niceno foi formulado pela primeira vez no Concílio de Nicéia (325 D.C.), modificado no Concílio de Constantinopla (381 D.C.) e novamente no Concílio de Toledo (589 D.C.). Este credo foi a expressão mais primitiva de toda a igreja quanto à Doutrina da Trindade e foi dirigida a combater a perigosa heresia conhecida como arianismo. Por causa das modificações que sofreu posteriormente, o credo é às vezes chamado de Niceno-constantinopolitano.

#### 2.1 Texto do Credo

Creio em um Deus, Pai Todo-poderoso, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis; e em um Senhor Jesus Cristo, o unigênito Filho de Deus, gerado pelo Pai antes de todos os séculos, Deus de Deus, Luz da Luz, verdadeiro Deus de verdadeiro Deus, gerado não feito, de uma só substância com o Pai; pelo qual todas as coisas foram feitas; o qual por nós homens e por nossa salvação, desceu dos céus, foi feito carne pelo Espírito Santo da Virgem Maria, e foi feito homem; e foi crucificado por nós sob o poder de Pôncio Pilatos. Ele padeceu e foi sepultado; e no terceiro dia ressuscitou conforme as Escrituras; e subiu ao céu e assentou-se à direita do Pai, e de novo há de vir com glória para julgar os vivos e os mortos, e seu reino não terá fim. E no Espírito Santo, Senhor e Vivificador, que procede do Pai e do Filho, que com o Pai e o Filho conjuntamente é adorado e glorificado, que falou através dos profetas. Creio na Igreja una, universal e apostólica, reconheço um só batismo para remissão dos pecados; e aguardo a ressurreição dos mortos e da vida do mundo vindouro.

O batismo para remissão de pecados é o batismo em Cristo (união pessoal com Cristo) e não o batismo físico que é tão somente um símbolo daquela realidade espiritual.

Fonte: Paulo Anglada, Sola Scriptura: A Doutrina Reformada das Escrituras (São Paulo: Os Puritanos, 1998), 178-79.

#### 3. CREDO ATANASIANO

O credo atanasiano leva o nome do campeão da ortodoxia, bispo de Alexandria, Atanásio (século IV). Sua forma final teria sido atingida somente no século VIII. Sua origem exata é incerta. O que se sabe é que ele não foi escrito por Atanásio, mas procura expressar a visão daquele irmão. Os três principais ramos da igreja cristã (catolicismo romano, ortodoxia oriental e protestantismo) subscrevem o credo.

#### 3.1 Texto do Credo

- 1. Todo aquele que quiser ser salvo, é necessário acima de tudo, que sustente a fé universal.
- 2. A qual, a menos que cada um preserve perfeita e inviolável, certamente perecerá para sempre.
- 3. Mas a fé universal é esta, que adoremos um único Deus em Trindade, e a Trindade em unidade.
  - 4. Não confundindo as pessoas, nem dividindo a substância.
- 5. Porque a pessoa do Pai é uma, a do Filho é outra, e a do Espírito Santo outra.
- 6. Mas no Pai, no Filho e no Espírito Santo há uma mesma divindade, igual em glória e co-eterna majestade.
  - 7. O que o Pai é, o mesmo é o Filho, e o Espírito Santo.
  - 8. O Pai é não criado, o Filho é não criado, o Espírito Santo é não criado.
  - 9. O Pai é ilimitado, o Filho é ilimitado, o Espírito Santo é ilimitado.
  - 10. O Pai é eterno, o Filho é eterno, o Espírito Santo é eterno.
  - 11. Contudo, não há três eternos, mas um eterno.
- 12. Portanto não há três (seres) não criados, nem três ilimitados, mas um não criado e um ilimitado.
- 13. Do mesmo modo, o Pai é onipotente, o Filho é onipotente, o Espírito Santo é onipotente.
  - 14. Contudo, não há três onipotentes, mas um só onipotente.
  - 15. Assim, o Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus.
  - 16. Contudo, não há três Deuses, mas um só Deus.
  - 17. Portanto o Pai é Senhor, o Filho é Senhor, e o Espírito Santo é Senhor.
  - 18. Contudo, não há três Senhores, mas um só Senhor.
- 19. Porque, assim como compelidos pela verdade cristã a confessar cada pessoa separadamente como Deus e Senhor; assim também somos proibidos pela religião universal de dizer que há três Deuses ou Senhores.
  - 20. O Pai não foi feito de ninguém, nem criado, nem gerado.
  - 21. O Filho procede do Pai somente, nem feito, nem criado, mas gerado.
- 22. O Espírito Santo procede do Pai e do Filho, não feito, nem criado, nem gerado, mas procedente.
- 23. Portanto, há um só Pai, não três Pais, um Filho, não três Filhos, um Espírito Santo, não três Espíritos Santos.

- 24. E nessa Trindade nenhum é primeiro ou último, nenhum é maior ou menor.
- 25. Mas todas as três pessoas co-eternas são co-iguais entre si; de modo que em tudo o que foi dito acima, tanto a unidade em trindade, como a trindade em unidade deve ser cultuada.
- 26. Logo, todo aquele que quiser ser salvo deve pensar desse modo com relação à Trindade.
- 27. Mas também é necessário para a salvação eterna, que se creia fielmente na encarnação do nosso Senhor Jesus Cristo.
- 28. É, portanto, fé verdadeira, que creiamos e confessemos que nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo é tanto Deus como homem.
- 29. Ele é Deus eternamente gerado da substância do Pai; homem nascido no tempo da substância da sua mãe.
- 30. Perfeito Deus, perfeito homem, subsistindo de uma alma racional e carne humana.
- 31. Igual ao Pai com relação à sua divindade, menor do que o Pai com relação à sua humanidade.
  - 32. O qual, embora seja Deus e homem, não é dois, mas um só Cristo.
- 33. Mas um, não pela conversão da sua divindade em carne, mas por sua divindade haver assumido sua humanidade.
- 34. Um, não, de modo algum, pela confusão de substância, mas pela unidade de pessoa.
- Pois assim como uma alma racional e carne constituem um só homem, assim Deus e homem constituem um só Cristo.
- 36. O qual sofreu por nossa salvação, desceu ao Hades, ressuscitou dos mortos ao terceiro dia.
- 37. Ascendeu ao céu, sentou à direita de Deus Pai onipotente, de onde virá para julgar os vivos e os mortos.
- 38. Em cuja vinda, todos os homens ressuscitarão com seus corpos, e prestarão conta de suas obras.
- 39. E aqueles que houverem feito o bem irão para a vida eterna; aqueles que houverem feito o mal, para o fogo eterno.
- 40. Esta é a fé Universal, a qual a não ser que um homem creia firmemente nela, não pode ser salvo.

Puritanos, 1998), 178-79.

Fonte: Paulo Anglada, Sola Scriptura: A Doutrina Reformada das Escrituras (São Paulo: Os

# 4. DECLARAÇÃO DE CALCEDÔNIA

A declaração de fé de Calcedônia foi estabelecida no Concílio do Calcedônia (451 D.C.) e afirmou definitivamente a chamada Doutrina das Duas Naturezas de Cristo.

Sob o Evangelho, a única forma de fazer o bem é pela fé em Cristo Jesus. Não se trata de salvação por obras, mas salvação pela graça, mediante a fé, somente em Cristo Jesus.

#### 4.1 Texto da Declaração

A expressão Theotókos (mãe de Deus) aplicada à Maria gera confusão. Ela é, sem dúvida, mãe de Jesus Cristo, segundo a carne. O que vai além disso pode gerar idolatria.

Os padres são os chamados pais da igreja primitiva.

(...) Todos nós, perfeitamente unânimes, ensinamos que se deve confessar um só e mesmo Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, perfeito quanto à divindade, perfeito quanto à humanidade, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, constando de alma racional e de corpo; consubstancial [hommoysios] ao Pai, segundo a divindade, e consubstancial a nós, segundo a humanidade; "em todas as coisas semelhante a nós, excetuando o pecado", gerado segundo a divindade antes dos séculos pelo Pai e, segundo a humanidade, por nós e para nossa salvação, gerado da Virgem Maria, mãe de Deus [Theotókos];

Um só e mesmo Cristo, Filho, Senhor, Unigênito, que se deve confessar, em duas naturezas, inconfundíveis e imutáveis, conseparáveis e indivisíveis; a distinção das naturezas de modo algum é anulada pela união, mas, pelo contrário, as propriedades de cada natureza permanecem intactas, concorrendo para formar uma só pessoa e subsistência [hypóstasis]; não dividido ou separado em duas pessoas. Mas um só e mesmo Filho Unigênito, Deus Verbo, Jesus Cristo Senhor; conforme os profetas outrora a seu respeito testemunharam, e o mesmo Jesus Cristo nos ensinou e o credo dos padres nos transmitiu.

Fonte: monergismo.com -

http://www.monergismo.com/textos/credos/declaracao\_calcedonia.htm



Igreja Batista Reformada Vida Nova Serv. Antônio Irineu da Silva, 325 Córrego Grande Florianópolis – SC Ibrvn.com